

CONFIRMA



MOBILIDADE
SUSTENTÁVEL
NAS ELEIÇÕES

Carta Aberta da Campanha Mobilidade Sustentável nas Eleições ao presidente eleito

As organizações reunidas nas campanhas **Mobilidade Sustentável nas Eleições** e **Passo Livre pela Democracia** vêm a público parabenizar o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, eleito no segundo turno das eleições de 2022, para governar o país no próximo período.

Desejamos que durante seu mandato a democracia seja fortalecida e que as políticas públicas a serem realizadas tenham como prioridade as pessoas e os grupos mais vulneráveis em busca de uma sociedade mais justa. Que tenha como princípios a sustentabilidade ambiental e a garantia dos direitos sociais, em especial, o direito ao transporte, garantido na constituição desde 2015, porém ainda não efetivado na realidade das brasileiras e brasileiros.

É preciso reconhecer que um grande passo no sentido de garantir o direito ao transporte foi realizado com a concessão do passe livre no transporte público em decorrência das eleições. Esta medida demonstrou com muita clareza o impacto deste direito na promoção da democracia e acesso aos demais direitos. No dia 30 de outubro, segundo turno das eleições, em 393 cidades brasileiras, foi garantido o direito de voto a mais de 100 milhões de brasileiras e brasileiros, muitos dos quais teriam o seu direito de exercer a democracia cerceado pela impossibilidade de pagar a tarifa do transporte.

É em torno da mobilidade sustentável, da democratização das cidades, do direito à cidade e da garantia de acesso às políticas sociais que nos reunimos na Campanha Mobilidade Sustentável nas Eleições. Sob o comando de 30 organizações, a campanha foi realizada em 14 estados brasileiros e, com ótima repercussão, promoveu a pauta da mobilidade sustentável junto às candidaturas aos governos estaduais, às assembleias legislativas e ao congresso nacional.

Em nível nacional, elaboramos de forma conjunta e participativa, a Carta Compromisso com a Mobilidade Sustentável, que foi apoiada por outras 35 organizações de todo o país e apresentada a todas as candidaturas à Presidência da República, de forma a buscar o compromisso com as pautas apresentadas.

Apesar de boas conversas que tivemos com diversas pessoas da assessoria da candidatura eleita e com o Setorial de Transportes do Partido dos Trabalhadores, não recebemos uma resposta em relação à assinatura da carta e do consequente comprometimento do candidato com as pautas ali colocadas.

Desta forma, em público, requeremos ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva que incorpore nossas propostas ao seu Plano de Governo, uma vez que elas têm enorme potencial de reparar um histórico de desigualdades no setor da mobilidade e de contribuir com a justiça social, a democratização da cidade e o acesso às políticas públicas e aos direitos sociais.



CONFIRMA



MOBILIDADE
SUSTENTÁVEL
NAS ELEIÇÕES

Nossas propostas, que seguem abaixo, estão reunidas em quatro blocos, que tratam da gestão federal da mobilidade, da garantia de recursos orçamentários, de ações efetivas para redução da mortalidade no trânsito e, por fim, sugestões de programas e ações a serem realizados para a mobilidade a pé, ciclomobilidade, transporte público coletivo, acessibilidade urbana e segurança no trânsito.

PROPOSTAS PARA O DESENVOLVIMENTO DA MOBILIDADE SUSTENTÁVEL NO BRASIL

Estruturar uma coordenação interfederativa de mobilidade urbana

1. Institucionalizar a participação social, com paridade de raça, gênero, região e a participação da pessoa com deficiência, na estrutura de formulação e acompanhamento das políticas, programas e ações federais de Mobilidade Sustentável, integrada com áreas correlatas (saúde, educação, turismo, esporte, dentre outras), por meio da constituição de conselhos e conferências nacionais;
2. Retomar o Ministério dedicado à política urbana com uma secretaria responsável pela mobilidade, com orçamento adequado, corpo técnico qualificado e suficiente, responsável por desenvolver e implantar programas de promoção de políticas públicas de Mobilidade Urbana Sustentável (MUS) em apoio aos estados e municípios;
3. Aprimorar, aprofundar e implantar uma coleta e sistematização de dados periodicamente para alimentar o Sistema Nacional de Informações em Mobilidade Urbana (SIMU);
4. Em atendimento à Política Nacional de Mobilidade Urbana (PNMU), manter o atual prazo para restrição de repasses de recursos, fomentar a elaboração dos Planos Municipais de Mobilidade Urbana e monitorar a sua elaboração e implantação, através de um sistema com banco de dados e monitoramento de indicadores;
5. Capacitar tecnicamente gestores e técnicos dos diferentes níveis de governo através de um amplo e contínuo programa de formação em Planejamento, Projetos e Gestão da Mobilidade Urbana Sustentável;
6. Inserir infraestrutura obrigatória nas atuais rodovias e ferrovias e nos novos projetos que garantam a segurança e a mobilidade das pessoas (ciclistas, pedestres e pessoas com deficiência) em áreas urbanas, inclusive nas revisões e nos futuros contratos com concessionárias.

Garantir orçamento para viabilizar políticas e infraestruturas de mobilidade sustentável

7. Criar rubrica específica no Orçamento Geral da União, com a garantia de fontes de recursos suficientes, para implementação de infraestruturas - como trilhos, corredores de ônibus, infraestrutura cicloviária e calçadas acessíveis - e para custeio da operação da mobilidade;
8. Seguir as diretrizes estabelecidas na PNMU ao repassar recursos e conceder financiamentos para MUS, garantindo a segurança e a priorização de pedestres, ciclistas e a acessibilidade universal, e vetando o repasse àquelas em desacordo com a legislação;



CONFIRMA



MOBILIDADE SUSTENTÁVEL NAS ELEIÇÕES

9. Fomentar a definição de fontes de receitas orçamentárias para Mobilidade Sustentável nos municípios, a partir de instrumentos de captura de valor imobiliário, já presentes no Estatuto da Cidade, e pela cobrança pelo uso do transporte privado individual;
10. Criar programa visando à desoneração tributária da cadeia produtiva da bicicleta, dos equipamentos assistivos para pessoas com deficiência e do transporte público, em especial o setor de trilhos, bem como desenvolver uma política industrial de estímulo ao setor em todo o território nacional.

Adotar ações efetivas para a redução das mortes no trânsito

11. Incorporar a abordagem de Sistema Seguro e Visão Zero, cumprindo a meta da Década de Ação pela Segurança Viária até 2026, para atualizar as políticas e ações desenvolvidas, inclusive no financiamento e investimento;
12. Implementar as ações para redução de mortos e feridos no trânsito elencadas no Plano Nacional de Redução de Mortes e Lesões no Trânsito (PNATRANS), priorizando a mobilidade sustentável e inclusiva, e tomando ações coordenadas para valorização da vida, principalmente dos mais vulneráveis;
13. Revisar o Código de Trânsito Brasileiro, com efetiva participação social, para garantir a preferência das pessoas sobre os automóveis, de forma a incluir adequadamente ciclistas e pedestres, aumentar as penalidades para motoristas que atentam contra a vida e readequar os limites de velocidades em vias urbanas para 40 km/h;
14. Retomar a fiscalização e monitoramento de rodovias federais;
15. Rever o conteúdo das autoescolas e da educação formal, de modo a incluir a humanização do trânsito, o estímulo aos deslocamentos ativos e ao transporte público e o uso racional do automóvel.

Implementar programas e ações temáticas

16. Criar, incluir no PPA (2024-2028) e implantar, com participação da sociedade civil, programas e ações de financiamento e investimento para a mobilidade a pé, ciclomobilidade, transporte público coletivo, acessibilidade urbana e segurança no trânsito, como:
 - a. Fomento a programas municipais de calçadas com acessibilidade plena;
 - b. Regulamentação e implantação do Programa Bicicleta Brasil (Lei Federal 13.724/2018) em diálogo com a Estratégia Nacional de Promoção da Mobilidade por Bicicleta;
 - c. Fomento à elaboração de planos cicloviários e implantação de infraestrutura cicloviária;
 - d. Fomento financeiro ao deslocamento por modos ativos, para aquisição de bicicletas e ou equipamentos para pessoas com deficiência;
 - e. Desenvolvimento de política de cicloturismo nacional com foco no desenvolvimento econômico para municípios e estados;

CONFIRMA



MOBILIDADE SUSTENTÁVEL NAS ELEIÇÕES

- f. Vale Transporte Social, para desempregados e pessoas em situação de vulnerabilidade, para incluir pessoas de baixa renda e ajudar a subsidiar os transportes locais;
- g. Aluguel de frota elétrica de transporte público coletivo, para acelerar a eletrificação de frota de ônibus nas cidades;
- h. Apoio ao transporte escolar por modos ativos, com adequação de segurança viária nas escolas e em seu entorno;
- i. Financiamento às redes locais de mobilidade ativa e coletiva (por ônibus, hidroviária ou por trilhos e ascensores) condicionados a parâmetros de qualidade, regularização da operação, financiamento local e infraestrutura;
- j. Política nacional de ciclologística, que regulamente a profissão, garantindo os direitos, a segurança e condições dignas de trabalho, infraestrutura cicloviária e urbana adequada, além de fomentar a adoção do uso de ciclos na logística urbana de cargas e outras mercadorias;
- k. Promoção do uso de transporte coletivo e ativo, através de uma ampla campanha nacional de comunicação, focando na qualidade de vida, redução da emissão de poluentes e uso racional do transporte individual motorizado.
- l. Programa de incentivo para a criação de frota de táxis e de bicicletas compartilhadas acessíveis.

Por fim, nos colocamos à disposição para avançar no diálogo sobre a mobilidade sustentável com o presidente eleito, com a equipe de transição e com as futuras pessoas que farão a gestão das pastas com as quais dialogamos.

Realização:

Associação G-14 de Apoio aos Pacientes de Poliomielite e Síndrome Pós Pólio

Cidadeapé – Associação pela Mobilidade a Pé em São Paulo

Idec – Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor

Redes Vidas Ativas

UCB – União de Ciclistas do Brasil

www.mobilidadenaseleicoes.org.br | mobilidadenaseleicoes@gmail.com |



CONFIRMA



MOBILIDADE
SUSTENTÁVEL
NAS ELEIÇÕES

Organizações que subscrevem as propostas:

1. Acipe - Associação dos Ciclistas de Petrópolis: Petrópolis/RJ
2. Amazônia Passa Aqui: São Paulo/SP
3. Associação Alagoana de Ciclismo - AAC: Maceió/AL
4. Associação Bike Anjo: São Paulo/SP
5. Associação Brasileira do Setor de Bicletas - Aliança Bike: São Paulo/SP
6. Associação Ciclística Pedala Manaus: Manaus/AM
7. Associação Juizforana de Ciclismo - AJFC: Juiz de Fora/MG
8. Associação Metropolitana de Ciclistas do Recife - Ameciclo: Recife/PE
9. BH em Ciclo: Belo Horizonte /MG
10. Bicicleta e Companhia - Projeto de Mídia Sonora pela Mobilidade Sustentável: Niterói/RJ
11. Bicicleta Livre: Brasília/DF
12. Bike Zona Oeste - BZO: São Paulo/SP
13. Caminha Rio: Rio de Janeiro/RJ
14. Cicloguaçu - Associação de ciclistas do Alto Iguaçu: Curitiba/PR
15. Cidade Ativa: São Paulo/SP
16. Coalizão Clima e Mobilidade Ativa: São Paulo/SP
17. Coletivo Bici nos Planos: Campo Grande/MS
18. Coletivo CicOsasco: Osasco/SP
19. Coletivo de Ciclistas de Campinas - COCICAM: Campinas/SP
20. Coletivo ParáCiclo: Belém/PA
21. Coletivo Pedalamente: Vitória/ES
22. Coletivo Popular Direito à Cidade (CPDC): Porto Velho/RO
23. Como Anda: São Paulo/SP
24. Fórum Mobilidade Ativa: Curitiba/PR
25. INCT Observatório das Metrôpoles: Rio de Janeiro/RJ
26. Instituto Corrida Amiga: São Paulo/SP
27. Instituto de Arquitetos do Brasil: Brasília/DF
28. Instituto de Políticas de Transporte e Desenvolvimento - ITDP Brasil: Rio de Janeiro/RJ
29. Instituto Ecoe: Paranaguá/PR
30. Mais Ciclovias Piracicaba: Piracicaba/SP
31. Meu Recife: Recife/PE
32. Mobicidade Salvador: Salvador/BA
33. Mobilize Brasil: Santana de Parnaíba/SP
34. NOSSAS: Rio de Janeiro/RJ
35. Observatório da Mobilidade Urbana de Salvador - ObMob Salvador: Salvador/BA
36. Pedal das Minas: São Luís/MA
37. Pedala Itajubá: Itajubá/MG
38. Pedala, Mana!: Belém/PA
39. Pedestrian Space: Varsóvia, Polônia (Membro correspondente em Vitória/ES)
40. Plataforma Nacional de Mobilidade Elétrica (PNME): Brasília e Rio de Janeiro/DF

CONFIRMA



MOBILIDADE
SUSTENTÁVEL
NAS ELEIÇÕES

41. SampaPé!: São Paulo/SP

42. UNICCA - União dos Ciclistas Caxienses: Caxias do Sul/RS

